

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: Clínica da Violência

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 30h Créditos: 2

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92732

Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

Diferentes leituras sobre as determinações da violência; as várias formas de expressão da violência; Clínica e Direitos Humanos.

OBJETIVOS

- Conceituar e problematizar as diferentes formas de violência;
- Refletir sobre a legislação, as normativas e os sistemas de garantias de direitos humanos no Brasil;
- Analisar estratégias de intervenções clínicas em relação ao sofrimento decorrente da violência;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A violência sob diferentes perspectivas
- Neurobiologia do comportamento agressivo
- Pesquisas sobre agressividade e violência
- Os Direitos Humanos no Brasil e a violência
- Drogas e Violência
- Perspectivas atuais em violência doméstica
- Maus-tratos na infância e adolescência
- Conseqüências do abuso sexual na infância e adolescência
- Violência e Mulheres
- Violência na Escola e no Trabalho
- Intervenções clínicas na violência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- De ANTONI, C.; KOLLER, S. H. A visão de família entre as adolescentes que sofreram violência intrafamiliar. *Estudos de Psicologia*, Natal, v. 5, n. 2, p. 347-381, jul./dez. 2000.
- KRISTENSEN, C. H. et al. Fatores etiológicos da agressão física: uma revisão teórica. *Estudos de Psicologia*, Natal, v. 8, n. 1, p. 175-184, jan./abr. 2003.
- LISBOA, C. et al. Estratégias de coping de crianças vítimas e não vítimas de violência doméstica. *Psicologia Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v.15, n. 2, p. 345-362. 2002.
- MARIN; Isabel da Silva Kahna. *Violências*, São Paulo: Escuta/FAPESP, 2002.
- MICZEK, K. A. et al. Role of alcohol consumption in escalations to violence. Youth Violence. Scientific Approaches to Prevention. *Annals of New York Academy of Sciences*, New York, n. 1036, p. 278-289, 2004. Edição de J. Devine et al.
- MINAYO, Maria Cecília; SOUZA, Edinilsa Ramos (org.). *Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- OSOFSKY, J. D. Prevalence of children's exposure to domestic violence and child maltreatment: Implications for prevention and intervention. *Clinical Child and Family Psychology Review*, v.6, n.3, p. 161-170, 2003.
- SOBOLL, Lis Andréa Pereira (org.). *Violência psicológica e assédio moral no trabalho: pesquisas brasileiras*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
- SOUZA, Lídio de; TRINDADE, Zeidi Araújo (org.). *Violência e Exclusão: convivendo com paradoxos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FLORES, R. Z.; KRISTENSEN, C. H.; SALZANO, F. M. Definir e medir o que são abusos sexuais. In: LEAL, M. de F. Pinto; CÉSAR, M. A. (org.). *Indicadores de violência intra-familiar e exploração sexual comercial de crianças e adolescentes*. Brasília: Cese/Ministério da Justiça, 1998. p. 39-55.
- NAFFAH NETO, Alfredo. Violência e Ressentimento. In: CARDOSO, I.; SILVEIRA, P.; _____. (org.). *Utopia e Mal-Estar na Cultura: perspectivas psicanalíticas*. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 99-116.
- POLANCZYK, G. V. et al. Violência sexual e sua prevalência em adolescentes de Porto Alegre, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, n.37, 2003.
- SONTAG, Susan. *Diante da dor dos outros*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- WACQUANT, Loic. *As prisões da miséria*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

WELFISZ, Jacobo. *Mapa da Violência IV*. Brasília: UNESCO, 2003.

AVALIAÇÃO

- Dois ensaios teóricos sobre tópicos abordados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: Clínica do Adolescente

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 45/h

Créditos: 3 créditos

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92729

Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

A questão histórico-social e cultural e a subjetividade adolescente; adolescência e desenvolvimento psicológico; sexualidade e reprodução; a cultura do corpo e da imagem do adolescente; o adolescente, a mídia e as novas tecnologias; saúde, sofrimento psíquico e intervenções nos diferentes paradigmas.

OBJETIVOS

- Identificar as concepções da adolescência em relação aos aspectos históricos e sociais;
- Articular as principais abordagens teóricas e as respectivas propostas de intervenção clínica;
- Compreender as manifestações clínicas na adolescência sob diferentes aproximações teóricas;
- Elaborar problemas de pesquisa a partir das compreensões teóricas e experiências clínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Adolescência: aspectos contextuais e concepções psicológicas;
- A individuação e a subjetivação do adolescente;
- Sexualidades e relações amorosas na adolescência;
- O imaginário do adolescente a mídia; a cultura do corpo e da imagem;
- Escolha profissional e trabalho;
- Manifestações clínicas na adolescência: depressão, delinquência, toxicomanias, transtornos alimentares, transtorno borderline;

- Intervenções - conceituação da ação terapêutica nas várias abordagens psicoterápicas;
- Problematização e investigação de tópicos selecionados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OMS/WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Caring for children and adolescents with mental disorders*. Setting WHO Directions. Geneva, 2003.

RASSIAL, J. J. *O adolescente e o psicanalista*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.

RASSIAL, J. J. *A passagem do adolescente, da família ao laço social*. Porto Alegre: Alegre, 1997.

LESOURD, S. *A construção do adolescente no laço social*. Petrópolis: Vozes, 2004.

MATHEUS, T. *Adolescência*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

JEAMMET, P.; CORCOS, M. *Novas problemáticas da adolescência: volução e manejo da dependência*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MARCELLI, D.; BRACONNIER, A. *Adolescência e Psicopatologia*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FLEIG, C. *Adolescente, sexo e morte*. Porto Alegre: CMC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALADINO, E. *O adolescente e o conflito de geração na sociedade contemporânea*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BENETTI, S. P. C.; CASTRO, R. C. Psicoterapia psicanalítica na adolescência. In: RAMIRES, Vera Regina; CAMINHA, Renata (org.). *Práticas em Saúde no Âmbito da Clínica-Escola: a teoria*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 161-197.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é realizada através do desenvolvimento de um **seminário teórico-clínico (4 pontos)** e da entrega de **Ensaio Crítico** sobre a temática apresentada (6 pontos). Além disso, será considerada a participação do aluno em sala de aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia
Disciplina: Subjetividade e Mal-Estar Contemporâneo
Semestre: 2010/2
Carga horária: 45h/a
Créditos: 3
Área temática: PSICLIN
Código da disciplina: 92730
Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

Concepções de subjetividade e aportes teórico-epistemológicos da modernidade; transformações na família, no trabalho e nas relações de diversas ordens com as novas tecnologias; corpo e sexualidades; manifestações da psicopatologia contemporânea; estratégias de intervenção/enfrentamento do mal-estar contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modernidade e mal-estar contemporâneo
- Modos de subjetivação contemporâneos
- Manifestações da psicopatologia contemporânea
- Relações Amorosas na Contemporaneidade
- Relações familiares na contemporaneidade
- Paternidade e Maternidade em contexto de pós-modernidade
- Novas configurações familiares e novas formas de filiação
- Estratégias clínicas de enfrentamento do sofrimento psíquico
- Implicações dos fenômenos contemporâneos para a pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BIRMAN, Joel. *Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. 300p.

NEUBERN, Maurício S. Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. *Psicologia: reflexão e crítica*, Porto Alegre, v.14, n.1, p.241-252, 2001.

ROUDINESCO, Elisabeth. *A família em desordem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SARGENTIM, Maria Delia Fernandez. O vazio do homem da pós-modernidade: uma reflexão sobre as influências dos comportamentos adictos no paciente portador obesidade mórbida. *Psicologia Hospitalar*. São Paulo, v.3, n.1, p.19-39, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BRUM, Evanisa Helena Maio de. Patologias do vazio: um desafio à prática clínica contemporânea. *Psicologia: ciência e profissão*. Brasília, v.24, n.2, p.48-53, 2004.

CAMBAUVA, Lenita Gama; SILVA JUNIOR, Mauricio Cardoso da. Depressão e neoliberalismo: constituição da saúde mental na atualidade. *Psicologia: ciência e profissão*, Brasília, v.25, n.4, p. 526-535, 2005.

JACQUES, Maria da Graça; CODO, Wanderlei (org.). *Saúde mental & trabalho: leituras*. Petrópolis: Vozes, 2002. 420p.

MIZRAHI, Beatriz Gang; GARCIA, Claudia Amorim. A capacidade de estar só: um contraponto winnicottiano ao ideal contemporâneo de autonomia absoluta. *Psicologia em Revista*. Belo Horizonte, v.13, n.2, p.267-280, 2007.

PINHEIRO, Letícia Ribeiro Souto; MONTEIRO, Janine Kieling. Refletindo sobre desemprego e agravos à saúde mental. *Cadernos de Psicologia Social e do Trabalho*, São Paulo, v.10, n.2, p.35-45, dez. 2007.

AVALIAÇÃO

Apresentação individual de trabalhos, seguindo modelos de apresentação oral em eventos científicos.

Normas para submissão de trabalhos:

Apresentação Oral:

A apresentação oral objetiva a exposição de trabalho final da disciplina sobre um tema desenvolvido durante o semestre, de livre escolha do aluno. Cada expositor terá de 10 a 15 minutos para a sua apresentação e 5 minutos para debate.

Normas para a Inscrição de Trabalhos

Submeter o resumo do trabalho por e-mail para as professoras: dfalcke@unisin.br, tagmad@unisin.br até o dia 06/11.

Normas para a Preparação de Resumos

1. Cada resumo deverá conter entre 200 e 300 palavras.
2. O título do resumo deve ser em letras maiúsculas. Na mesma linha, seguem os nomes dos autores por extenso e, entre parênteses, a filiação institucional. Incluir, em seguida, o resumo. Na linha seguinte devem constar três palavras-chave que identifiquem o trabalho.
3. O texto deve ser contínuo, sem parágrafos, sub-títulos, referências bibliográficas, tabelas, ou figuras.
4. **Conteúdo:** Os resumos das exposições deverão, em geral, apresentar claramente os objetivos do trabalho (ensaio teórico), destacando dados da literatura sobre o tema que o fundamentam e/ou justificam sua condução e comunicação a outros. Em seguida, descrever o conteúdo geral da apresentação, enfatizando aspectos que confirmam o caráter original e conferem relevância à atividade proposta, finalizando com um resumo do objetivo geral que o proponente espera alcançar através da exposição de seu trabalho.
5. Os resumos deverão ser submetidos em forma final, mediante revisão ortográfica cuidadosa, para publicação (fictícia) na seção de ***Resumos dos Trabalhos***.

Pontuação da nota:

Resumo: 5 pontos

Apresentação: 5 pontos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: Estatística Aplicada à Psicologia

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2 créditos

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92735

Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

Fundamentos estatísticos para a análise de dados qualitativos e quantitativos em Psicologia. Compreensão da estatística descritiva e inferencial e de sua importância para a pesquisa científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos em estatística: variáveis, organização, apresentação de dados e amostragem;
- Medidas de tendência central e variabilidade;
- Distribuição normal, escores Z, testes de hipóteses;
- Qui-quadrado;
- Teste t (amostras independentes e repetidas);
- Análise de variância (ANOVA);
- Análises univariadas e multivariadas;
- Testes não-paramétricos (amostras independentes e repetidas);
- Correlação;
- Regressão linear

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, P. A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: UFSC, 2001.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. *Bioestatística: Princípios e Aplicações*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DANCEY, C. P.; REIDY, J. *Estatística sem matemática para psicólogos*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KIRKWOOD, B. *Essentials of medical statistics*. Oxford: Blackwell, 2000.

LEVIN, J. *Estatística aplicada a ciências humanas*. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987.

NORUSIS, M.J. *Guide to data analysis*. New Jersey: Prentice Hall, 2000.

VIEIRA, S. Bioestatística. *Tópicos avançados*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

_____. *Introdução à bioestatística*. Rio de Janeiro: Campus Ltda., 1998.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por quatro exercícios valendo 25 pontos cada, perfazendo um total de 100 pontos distribuídos. Os exercícios serão atividades práticas, nas quais os alunos receberão uma base de dados e os objetivos/perguntas da pesquisa. A atividade consistirá da análise estatística dos dados com o programa SPSS e preparação do material para sua apresentação (Tabelas e Figuras). A avaliação poderá ser feita individual ou no máximo em duplas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: Pesquisa e Práticas Clínicas em Instituições

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 98802

Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

Saúde mental, sofrimento psíquico e trabalho; transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho; doenças psicossomáticas; doenças crônicas e repercussões psicológicas; intervenções no contexto das organizações e das instituições de saúde; psicologia hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa em Psicologia clínica e da Saúde no âmbito hospitalar
- Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental e trabalho
- Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho
- Estresse e saúde
- Doenças crônicas e repercussões psicológicas
- Adesão ao tratamento médico
- Relação profissional-paciente
- Cuidando do profissional da saúde
- Intervenções no contexto das instituições e organizações de saúde
- Avaliação das intervenções: prática baseada em evidências
- Promoção da saúde e prevenção de doenças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAL, R. B. La eficacia terapéutica de un programa de intervención grupal cognitivo-comportamental para mejorar la adhesión al tratamiento y el estado emocional de pacientes com infección por VIH/SIDA. *Psicotema*, Oviedo, v.15, n.4, p. 517-523,2003.

- CAMPOS, E. M. P. et al. Intervención en grupo: experiencia con madres de niños con cáncer. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v.12, n.3, p. 635-640, set./dez. 2007.
- CASTRO, E, K.; BORNHOLDT, E. Psicologia da Saúde X Psicologia Hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. *Psicologia Ciência e Profissão*, Brasília, v.24, n.3, p. 48-57, set. 2004.
- CASTRO, E, K.; MORENO-JIMÉNEZ, B.; RODRÍGUEZ-CARVAJAL, R. Psychological well-being in adults transplanted in childhood. *Pediatric transplantation*. v.11, n. 3, p. 272-278, May 2007.
- GLINA, D. M. R.; ROCHA, L. E. (org.). *Saúde mental no trabalho: da teoria à prática*. São Paulo: Roca, 2010.
- GODOY, D. V. et al. O efeito da assistência psicológica em um programa de reabilitação pulmonar para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. *J. bras. pneumol.*, Brasília, v.31, n.6, p. 499-505, nov./dez. 2005.
- JACQUES, M. da G. C. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental & trabalho. *Psicologia & Sociedade*, São Paulo, v.5, n.1, p. 97-116, jan./jun. 2003.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Série A. *Normas e Manuais Técnicos*. Brasília, 2001. n. 114.
- MONTEIRO, J. K. et al. Bombeiros: um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho. *Psicologia: ciência e profissão* Brasília, v.27, n.3, p. 554-565, 2007.
- ULLA, S.; REMOR, E. La investigación en el hospital: tendiendo puentes entre la teoría y la práctica. In: REMOR, E.; ARRANZ, P.; ULLA, S. *El psicólogo em el ámbito hospitalario*. Bilbao: DDB, 2003. p. 161-177

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. *Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- MARTINS, L. A. N. Saúde mental dos profissionais de saúde. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 56-68, jul./set. 2003.
- MENDES, A. M. (org.). *Psicodinâmica do Trabalho: teoria, método e pesquisas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

AVALIAÇÃO

Prova e trabalho individual, leitura do material utilizado da disciplina e participação em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: Clínica da Criança

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 3

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92728

Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

Os significados e os vários contextos da infância; constituição psíquica e processos de desenvolvimento na infância; a clínica interdisciplinar com crianças; as transições e as novas configurações familiares; resiliência e vulnerabilidade; sofrimento psíquico e avaliação e intervenção nas diversas situações clínicas; Ética, pesquisa e clínica com crianças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde Mental de Crianças no Vale dos Sinos;
- Escuta de crianças em pesquisa;
- Concepções de família. Transições familiares. Conflitos familiares litigiosos;
- Paternidade hoje. Função paterna;
- A constituição psíquica e os processos de desenvolvimento na infância;
- A relação pais-bebê: possibilidades de pesquisa e intervenção;
- O Método Bick como método de pesquisa;
- Especificidade da clínica da infância. A demanda, o sintoma e a transferência;
- Crianças em situação de risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGÈS, Jean; BALBO, Gabriel. *Psicoterapia de crianças, crianças em psicanálise*. Porto Alegre: CMC, 2010.

BLEICHMAR, E. D. *Manual de Psicoterapia de la relación de padres e hijos*. Buenos Aires: Paidós, 2005.

- CARON, N. A. *A relação pais-bebê: da observação à clínica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- CRUZ, S. H. V. (org.). *A criança fala. A escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.
- DIAS, E. O. *A teoria do amadurecimento de D. W. Winnicott*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- LÉVY, Robert. *O infantil na psicanálise, o que entendemos por sintoma na criança*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- RAMIRES, V. R. R.; SOUSA, R. M. *Amor, casamento, família, divórcio e depois... segundo as crianças*. São Paulo: Summus, 2006.
- RODULFO, Marisa. *El niño del dibujo, estudio psicoanalítico del grafismo y sus funciones en la construcción temprana del cuerpo*. Buenos Aires: Paidós, 2006.
- ROHENKOHL, C. M. F. *A Clínica com o Bebê*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- TEPERMAN, D. W. *Clínica psicanalítica com bebês: uma intervenção a tempo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LITVAN, M. A. Traumatismos precoces. Aportes del psicoanálisis y de la investigación. In: BAUER, M et al. *Resiliencia y Vida Cotidiana*. Montevideo: Psicolibros, 2007. p. 145-158.
- MELILLO, A. Resiliencia, subjetividad e intersubjetividad. In: BAUER, M et al. *Resiliencia y Vida Cotidiana*. Montevideo: Psicolibros, 2007. p. 57-78.
- WOLFF, Jennifer C.; OLLENDICK, Thomas H. The comorbidity of conduct problems and depression in childhood and adolescence. *Clinical Child and Family Psychology Review*, New York, v.9, n. 3-4, p. 201-220, dec. 2006.
- ZIELINSKI, D.S.; BRADSHAW, C.P. Ecological influences on the sequelae of child maltreatment: a review of the literature. *Child Maltreatment*, v.11, n.1, p. 49-62, feb. 2006.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta pela participação em aula, pelo trabalho de revisão bibliográfica apresentado e por uma resenha crítica acerca de um tópico abordado no semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: Tópicos Especiais

Semestre: 2010/2

Carga horária total:15h

Créditos: 1

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92737

Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

Psicologia Jurídica no Brasil; o sujeito da Psicologia e o sujeito do Direito; o princípio do "melhor interesse da criança"; as demandas do Judiciário e a Psicologia; direitos humanos e políticas públicas; políticas públicas de saúde no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Psicologia Jurídica no Brasil; Interfaces entre a Psicologia e o Direito;
- O princípio do "melhor interesse da criança"; Processos Judiciais envolvendo crianças; O papel da perícia psicológica;
- A escuta de crianças no âmbito do Judiciário envolvendo situações de abuso sexual;
- Direitos Humanos;
- Políticas públicas de saúde no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGNES, D. I.; BELLINI, M. I. B. Política de Humanização da Assistência à Saúde/RS: trajetória e consolidação. *Boletim da Saúde*, Porto Alegre, v.20, n.2 p. 11-20, jul./dez. 2006.

BELLENZANI, R.; MALFITANO, A. P. S. Juventude, Vulnerabilidade Social e Exploração Sexual: um olhar a partir da articulação entre Saúde e Direitos Humanos. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v.15, n.3, p. 115-130, set./dez. 2006.

BENEVIDES, R. A Psicologia e o Sistema único de Saúde: quais as interfaces? *Psicologia & Sociedade*, Florianópolis, v.17, n.2, p. 21-25, maio/ago. 2005.

CRUZ, R.; MACIEL, S.K.M.; RAMIREZ, D.C. (org.). *O trabalho do psicólogo no campo jurídico*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

GONÇALVES, Hebe S.; BRANDÃO, Eduardo P. (org.). *Psicologia Jurídica no Brasil*. Rio de Janeiro: Nau, 2004.

GROENINGA, G. C.; PEREIRA, R. C. *Direito de Família e Psicanálise: rumo a uma nova epistemologia*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

LOPES, J. R. Exclusão Social, Privações e Vulnerabilidade: uma análise dos novos condicionamentos sociais. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v.20, n.1, p. 123-135, jan./mar. 2006.

RAMIRES, Vera Regina; RODRIGUES, Maria Alice. As transições familiares e o melhor interesse da criança: as perspectivas do Direito e da Psicologia. *Estudos Jurídicos*, Lajeado, v.36, n.97, p. 211-242, 2003.

SZYMANSKI, H.; CURY, V. E. A pesquisa intervenção em psicologia da educação e clínica: pesquisa e prática psicológica. *Estudos de Psicologia*, Natal, v.9, p. 355-364, maio/ago. 2004.

ZIMERMANN, David; COLTRO, Antônio Carlos Mathias (org.). *Aspectos psicológicos na prática jurídica*. Campinas: Millennium, 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na frequência, participação em aula e na elaboração de uma análise crítica acerca de um dos tópicos trabalhados, articulado ao tema da dissertação do aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: Prática Clínica

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 4

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 092727

Requisitos de matrícula: não há

EMENTA

Pesquisa-intervenção; desenvolvimento de atividade relacionada às práticas clínicas articulada ao tema da dissertação; trabalho de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração do Plano de Prática Clínica, em consonância ao projeto de pesquisa;

Aprovação do Plano de Prática Clínica pelo Colegiado do Programa;

Desenvolvimento da Atividade;

Elaboração do Relatório da Prática Clínica, ou de Artigo que sintetize a experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIFUENTES, A. M. S. El desafío metodológico de la investigación en Psicología Clínica: saber interogarse. *Aletheia*, Canoas, v.20, p. 65-76, jul./dez. 2004.

DUTRA, E. Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. *Estudos de Psicologia*, Natal, v.9, n.2, p. 381-387, maio/ago. 2004.

FÉRES-CARNEIRO, T. Pesquisa e prática clínica: construindo articulações teóricas. *Psicologia: reflexão e crítica*, Porto Alegre, v.21, n.3, p. 349-355, 2008.

NERY, M. P.; COSTA, L. F. A Pesquisa em psicologia clínica: do indivíduo ao grupo. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v.25 p.2, p. 241-250, abr./jun. 2008.

PASSOS, E.; BARROS, R. B. de. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. *Psicologia: teoria e pesquisa*, Brasília, v.16, n.1, p. 71-79, abr. 2000.

PORTELA, M. A. A crise da Psicologia Clínica no mundo contemporâneo. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v.25, n.1, p. 131-140, mar. 2008.

RAMIRES, V. R. R.; BENETTI, S. P. C. Pesquisa-Intervenção na Clínica Psicológica da Infância e da Adolescência. In: CASTRO, Lúcia Rabello de.; BESSET, Vera Lopes (org.). *Pesquisa-intervenção na infância e juventude*. Rio de Janeiro: NAU, 2008. p. 587-613.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. Método clínico: método clínico? *Psicologia: reflexão e crítica*, Porto Alegre, v.14, n.3, p. 609-616, 2001.

COSTA, L. F.; BRANDÃO, S. N. Abordagem clínica no contexto comunitário: uma perspectiva integradora. *Psicologia e Sociedade*, São Paulo, v.17, n.2, p. 33-41, maio/ago. 2005.

MOREIRA, J. O.; ROMAGNOLI, R. C.; NEVES, E. O. O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde. *Psicologia Ciência e Profissão*, Brasília, v.27, n.4, p. 608-621, dez. 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na elaboração de um Relatório que deverá incluir uma análise crítica a respeito da prática clínica realizada ou na produção de um Artigo que deverá abranger esse mesmo enfoque.

Orientações:

1 – Cada aluno deverá elaborar seu Plano de Atividade em Prática Clínica, em conjunto com seu orientador, e entregá-lo para seu Orientador até **17 de setembro de 2010**. Os Planos serão discutidos e aprovados em Reunião de Colegiado.

2 - Se a Prática Clínica for realizada no local de trabalho do mestrando, o mesmo deverá se “distanciar” do local, assumindo uma postura de observador-investigador, no sentido de possibilitar a realização da atividade.

3 – A atividade pode estar vinculada à coleta de dados do projeto de pesquisa do mestrando, constituindo-se nesse caso como uma atividade de pesquisa-intervenção.

4 – Se a atividade não estiver vinculada diretamente à coleta de dados, deve-se constituir numa Prática articulada de alguma forma ao tema da pesquisa do aluno, oferecendo-lhe subsídios e uma experiência formativa para a sua investigação.

5 – A atividade abrange 60 horas de trabalho, acompanhado e supervisionado pelo orientador, o que significa um turno de 4 horas por semana, durante aproximadamente 4 meses.

6 – A avaliação da atividade será baseada na elaboração de um **Relatório de Atividade de Prática Clínica** ou de um Artigo científico, que deverão ser entregues até **17 de dezembro de 2010**.